

# December

Rafael Deboni

Copyright © 2013 Rafael Deboni

All rights reserved.

ISBN-13:978-1492809975

Essa obra e o autor não tem nenhuma intenção de desmoralizar, desvalorizar, ofender, rebaixar, incentivar nenhum tipo de crença, religião, doutrinas, templos, centros, etc. Muitos menos incentivar à desmoralização, desvalorização, ofensas, rebaixamento de nenhum tipo de crença, religião, doutrinas, templos, centros, etc.

Qualquer citação a respeito de qualquer tipo de crença, religião, doutrinas, templos, centros e entre outras é puramente fictícia e desconhecida sua real e verdadeira pregação, concepção, pensamentos, estilos de vida, crenças entre outras pelo autor deste livro que se julga imparcial em assuntos religiosos.

Como já dito, a obra é puramente fictícia desconhecendo a real e verdadeiro concepção de qualquer religião.

*Peço minhas sinceras e humilde desculpas para qualquer leitor que se sentir ofendido com qualquer parte ou citação do livro.*

## DEDICATÓRIA

*Dedico essa primeira obra da minha vida primeiramente às pessoas mais importante da minha vida. Aos meus pais Celso Deboni Filho e à Marcia B. Deboni.*

*Por me apoiarem em tudo, por sempre estarem presentes na minha vida.*

*Por sempre lutarem para dar a mim e às minhas irmãs Raquel B. Deboni e Andrea Bicudo tudo do bom e do melhor. Sempre manterem a família unida, amada e segura e nunca faltar nada, e nos momentos mais difíceis sempre estarem lá para serem meu porto seguro e cuidarem de mim e nos momentos de alegria sempre compartilharem com um sorriso no rosto e um abraço forte. Agradeço por tudo, pelo que eu sempre recebi e pelo que sou hoje único e exclusivo a eles. Amo vocês com todas as forças do universo!*

*Dedico também à Mariana N. Garofalo por sempre estar ao meu lado em qualquer momento e sempre dar todo o seu amor, afeto, carinho e disposição, aparecendo na minha vida depois de anos de escuridão e me mostrar que o mundo pode voltar a ser colorido. Por ser a primeira a ler por completo e em partes e me incentivar e me dar forças e criatividade para nunca desistir de terminar essa obra. Te amo!*

*E aos meus filhos Thor, Milla e Duque SEMPRE!*

## SUMÁRIO

	Agradecimentos	IV
1	Há 3 anos	Pg.01
2	Setembro de 2012	Pg.04
3	A iniciação em Outubro de 2012	Pg.43
4	Uma nova esperança em Novembro de 2012	Pg.86
5	Novembro além do arco-íris	Pg.164
6	Último dia de Novembro e a turbulência de Dezembro	Pg.203
7	Dezembro da revelação do medo e do terror	Pg.235
8	Dezembro nos Campos Elíseos	Pg.288
9	Antigas águas de Março	Pg.319
10	A verdade revelada em Março	Pg.355



## AGRADECIMENTOS

Agradeço você que se interessou em comprar a minha primeira obra da trilogia December. Espero que tenha uma ótima leitura e uma excelente diversão!





## 1 - HÁ 3 ANOS

*Os maias profetizaram em seu calendário que o último ano seria em 2012, muitos historiadores interpretaram como fim do mundo, outros como começo de uma nova era. Cientistas e astrônomos defendendo suas teses como: o sol liberará uma quantidade enorme de raios gamas que afetará a terra, tendo vários terremotos, tsunamis, criando novos continentes, literalmente o fim da raça humana; e outra seria uma mudança climática drástica, congelando a região norte e sul da Terra, superaquecimento da região da linha do Equador, fazendo a humanidade a se unir e evoluir para não ser extinta.*

*Mas aconteceu justamente o que todos já sabiam, mas que foi deixado de lado, o famoso julgamento final que está descrito na bíblia cristã e em outras religiões. Aqui no Brasil, foi muito marginalizado pela criação de novas igrejas, templos, religiões, por estes motivos, aqui foi o pico inicial de diversas possessões demoníacas. Não se sabe foi um plano de Deus ou como alguns dizem do Diabo, porque seu maior feito é convencer as pessoas que ele não existe.*

*As possessões começaram de forma violenta, primeiro naqueles porcos chamados de padres e pastores falsos que queriam ditar a palavra de Deus já cometendo o pecado da luxúria, depois as posições mais baixas e alguns fieis que faziam trabalhos comunitários para a igreja. No dia de um batizado na igreja católica,*

*durante a missa, as freiras e os fieis trancaram as portas e janelas da igreja, e quando chegou no momento do padre batizar a criança com a água benta, ele tentou afogar a criança no batistério, gerando revolta nos padrinhos e pais da criança e os crentes, todos indo em direção ao padre, os subalternos botaram fogo na igreja e matavam com facilidade os que tentavam impedi-los.*

*Praticamente 80% das igrejas católicas pegaram fogo, e isto era apenas um sinal, porque no resto do mundo acontecia a mesma coisa, de uma forma rápida, fria e calculada. Nas igrejas evangélicas e nos testemunhos de Jeová, logo foi percebido que era mais para uma proliferação de possessões do que matança e destruição de templos. Nas religiões judaicas e budistas, não se soube de nenhuma possessão, mas os coitados foram caçados, todo dia aparecia nos jornais que pessoas destas religiões foram mortas de forma cruel, se não fossem decapitados, tinham o pescoço quebrado.*

*As religiões que tinham alguma coisa parecida com o espiritismo foram os primeiros a serem alertados, para fugirem, se esconderem, colocar alguns objetos simples e místicos nas portas, se reunirem e sumir do mapa.*

*Os adoradores dos diabos, não receberam nenhuma possessão e nem eram caçados, mas eram tratados como escravos e nem mortos, mas recebiam tortura física e mental diariamente para a diversão dos demônios.*

*Na política, os presidentes e senadores mandavam*

*exércitos e policiais aprisionar o máximo de crianças e adolescentes em campos de concentração nas cadeias públicas e particulares, enquanto os prisioneiros já estavam todos possuídos e soltos.*

*E nestes campos de concentração, todos recebiam o passe demoníaco, os adolescentes e crianças que não conseguiram dominar seus corpos e mentes, eram mortos.*

*Engraçado como vimos diversas teses de fim do mundo em filmes, revistas, noticiários, e na verdade o que sempre foi dito, deste os primórdios das religiões, o fim do mundo seria o dia do julgamento final, só que nada foi descrito desta maneira, que haveria possessões demoníacas, que eles dominariam a terra e fazer dela o seu lar, e as pessoas que conseguiram fugir, conseguiram se esconder, hoje elas vivem o terror e a agonia diariamente, tendo que se mudarem todo dia para não serem pegos, para não serem mortas.*

*Hoje não há uma religião, não há um país ou uma sociedade, e sim grupos que se ajudam que se mudam e que lutam para ficar vivos e evitar a extinção, lutam para tentar capturar, exorcizar e tirar informações.*

## 2 - SETEMBRO DE 2012

*Há três anos a família Ideali fugia de sua casa no meio da madrugada, depois de escutar gritos de seus vizinhos e ao ver dúzias de possuídos ateando fogo e matando de forma violenta as famílias vizinhas.*

*Miguel, um jovem no um quarto de século de vida, estatura 1,80m, loiro de olhos castanhos, com sobrepeso, ateu, fumante, alcoólatra, galinha, vivia em shows do rock e em prostíbulos, ao ver em sua janela do quarto sua vizinha sendo cruelmente morta, três possuídos a seguravam, enquanto um quarto possuído enfiava um cabo de metal em sua vagina atravessando até o pescoço, gritou:*

*Miguel – Caralho! Caralho! Pegaram a Sofia, vamos ajudá-la!*

*Quando estava correndo para a sala, seu pai David o pegou pelo braço*

*David – Ela já morreu, vamos fugir antes que seja nós, sua mãe e irmãs já estão no carro, vamos fugir rápido.*

*Miguel ficou indignado com a decisão do pai, mas acatou sua ordem para proteger sua família.*

*Ao sair da garagem seu cachorro Leopoldo da raça Basset Hound, já dentro do carro com a família, começou a rosar e latir, sem saberem para onde olharem, tomam um susto ao olhar para o outro lado da*

*calçada, o velho de 72 anos Sant'Anna sendo espancado por três possuídos, um deles com seu próprio braço arrancado de seu corpo, enquanto outros dois, um com uma faca de cozinha perfurava o seu peito e outro o chutava enquanto ele agonizando gritando com uma voz fraca e roca:*

Sant'Anna – Socorro!

*Elenir, Milena e Karina respectivamente sua mãe e suas irmãs, entraram em choque e começaram a chorar e a gritar, que chamou atenção dos possuídos.*

*Enquanto seu pai saiu acelerando, os possuídos mais a frente começaram a se jogar na frente do carro, dois deles conseguiram se segurar no carro, um no capô, e o outro em cima do carro.*

*David começou a fazer ziguezague com o carro para ver se conseguia livrar dos demônios, mas com sua força descomunal se seguravam firmemente, enquanto a jovem possuída que segurava no capô, sorria e dizia:*

Possuído – Vocês já morreram!

*Logo em seguida vomitou no para-brisa para atrapalhar a visão de David, enquanto o de cima do carro começou a socar o teto.*

David – Miguel pegue a arma debaixo do banco e atira!

*Miguel rapidamente deu dois tiros na jovem possuída do capo, um atingindo o ombro direito, e outro direto na testa a fazendo cair morta no asfalto e sair rolando, e quando foi atirar no possuído do teto do carro, o mesmo*

*quebrou o vidro do lado de Miguel e começou a enforcá-lo, forçando-o a largar a arma e tentar sair do enforcamento, mesmo com toda a sua força, não conseguia nem ao menos machucar a pele do possuído que o enforcava com uma força sobrenatural.*

*As mulheres gritando, o cachorro latindo, e Miguel quase tendo o pescoço quebrado, até que seu pai sem nenhuma outra opção a não ser parar o carro, para procurar a arma e salvar seu filho caçula.*

*Conseguiu achar a arma com grande dificuldade que tinha ido parar debaixo do banco de novo, e quando foi dar o tiro, escutou um tiro.*

David – Você está bem filho? Machucou-se?

*Tossindo e quase sem ar, fala quase sem voz:*

Miguel – Não, não, ele só estava fazendo massagem na minha garganta e eu segurando a mão dele para não parar. Quem foi que atirou?

*Neste momento, assustados, eles veem um grupo de pessoas armadas.*

*Um homem alto, loiro, forte, cabelo curtinho, com uma cicatriz no olho esquerdo, vestindo calça jeans e abadá escrito Carnaforfé e com um rifle em mãos grita:*

Homem – Vocês estão bem? Se estiverem, sigam-me.

*Imediatamente o grupo entra no caminhão Vuc, e seguem em direção ao Norte de Guarulhos, e a família Ideali segue.*

*Andam por 4 km até chegar a um posto de gasolina, a família recebe uma ordem para ficarem no carro, e eles começam a conversar.*

David - Quem será que são eles?

Elenir - Não sei mas graças a Deus eles nos ajudaram!

Miguel - Graças ao Vin Diesel não a Deus, ele tá querendo que a gente se foda. Será que sobrou cigarro e alguma bebida neste posto?

David - Olha o respeito moleque vagabundo, e para de beber e fumar, porque daqui para frente teremos sorte se encontrarmos comida.

Milena - Mas o que eles fazem? O que são eles?

David - Isto que descobriremos agora, estão vindo em nossa direção

*Com passos rápidos e pisando duro no chão, o homem forte junto de mais quatro capangas, aponta a arma para os Ideali, dizendo seu nome e ordenando os:*

Homem - Prazer, meu nome é Mario, agora saiam do carro bem devagar, com as mãos na cabeça e sem nenhum movimento brusco ou atiraremos.

*Os Ideali sem saber o que fazer como agir ou falar, acatam a ordem de Mario. Eles saíram do carro bem devagar e com as mãos na cabeça, sendo empurrados para dentro da loja de conveniência.*

Mario - Peço para que vocês se sentem no chão,

calados, sem nenhum movimento, que meus colegas amarrarão vocês.

David – Para que tudo isto? Vocês nos salvam e agora querem nos matar, pelo amor de Deus, temos que nos unir!

Mario – Calma senhor, só farei alguns testes com vocês para ver se nenhum de vocês está possuído.

Miguel – Como assim? Você acha que estaremos com aquelas merdas em nós? Se houvesse algum de nós possuído nós já teríamos percebido e vocês também.

Mario – Calado senão atirarei!

Miguel – Então vem seu merdinha 4x4, você acha que tenho medo de um broxa bombado que nem você?

Milena – Cala a boca seu imbecil! Quer nos matar

*Karina e Elenir desesperadas chorando imploram e falam ao mesmo tempo para Miguel se calar.*

Elenir – Fica quieto filho pelo amor de Deus, não queremos morrer

Karina – Cala a boca idiota, eles vão nos matar.

*Vendo que a situação ia fugir do controle, e que Miguel não abaixaria a cabeça, um dos capangas de Mario, o Lúcio, bate em Miguel com a coroa da arma na nuca, o fazendo desmaiar, e na mesma hora, os Ideali, ficam em pânico, em silêncio.*

Mario – Obrigado Lúcio. Prestem atenção, estamos



aqui para ajudar vocês e nos ajudar, então peço para que vocês me obedeçam por enquanto, após os testes explicarei tudo para vocês. Por favor, colaborem para que não haja outro ato de violência.

*Mario enquanto mirava sua arma para os Ideali, três capangas os amarravam nas cadeiras, enquanto três capangas faziam a ronda do perímetro para a segurança do grupo.*

Mario – Estão todos bem amarrados?

Lucio – Sim senhor, acho que pode começar os testes.

Mario – Seguintes caros amigos, não machucaremos vocês, este procedimento é para nossa segurança, para segurança de vocês, meus ajudantes lá fora está fazendo uma ronda, e também já encherem o tanque do carro de vocês, agora começaremos os testes.

David – Que testes vocês irão fazer? Irão bater em nós assim como fez em meu filho?

Mario – Não, peço para que vocês fiquem calmos, estes testes só descobriremos se algum possuído fez a transferência em alguns de vocês, não machucaremos vocês.

Elenir – E meu filho, como está?

Lucio – Está bem, só o apaguei, quando acordar só sentirá uma dor de cabeça e dor na nuca.

*Mario abre a sua mochila e tira uma garrafa pet contendo dentro um líquido, um crucifixo de madeira, e uma pequena tábuia de madeira quadrado, com o*

*símbolo do pantáculo de Joshua desenhado. Mario começa primeiro com Miguel, dá lhe um tapa na cara dele para acordá-lo.*

Mario – Acorda moleque!

Miguel – Ai carai! Que aconteceu?

David – Você disse que não ia nos machucar!

Mario – Eu disse vocês, e não este moleque folgado.

David – O que tem dentro desta garrafa?

Mario – É água benta.

Miguel – Boa, to com sede mesmo. E você acha que vai fazer o que com esta água de torneira? me exorcizar?

Mario – Não te perguntei nada, agora fica quieto que começarei.

*Mario então começa a jogar a água benta em Miguel, e coloca o crucifixo na testa de Miguel, e cita as seguintes palavras.*

Mario – Afaste deste corpo demônio, pois é em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo que te expulso dele e que o próprio Deus te acorrente e te jogue para bem longe, onde a mim e a nós nada poderás fazer.

*Logo após estas palavras ele pega a tábua de madeira com o pantáculo de Joshua e pressiona sobre o peito de Miguel.*

Mario – Com você já acabei. Pode soltar ele Lucio e dá-lhe uma arma

Miguel – Só isto?

Lucio – Só, sabe usar esta arma?

Miguel – Só apontar e atirar, fácil!

Mario – Miguel, agora faça um favor, vai lá para fora fazer a ronda com os outros, e leve seu cachorro para passear antes que ele faça sujeira no seu carro.

Miguel – Não irei, ficarei aqui com minha família, e se você fizer algo com eles você está....

David – Vai logo Miguel, pega o Leopoldo e traga para cá antes que ele chame atenção dos possuídos.

Miguel – Ok pai, hei grandão, qual seu nome mesmo?

Mario – Me chamo Mario

Miguel – Tem algum cigarro aí?

Mario – Não fumo, mas os caras lá fora têm.

Miguel – Valeu!

*Mario então começa o mesmo ritual e soltando os e entregando uma arma. Depois de Miguel foi David, Elenir, Milena e Karina respectivamente.*

*Enquanto Mario fazia o ritual, Miguel foi até o carro pegar Leopoldo e a outra arma, que seu pai deixou no banco. Ele fica pasmo ao ver os socos que o possuído deu no teto do seu carro, um pouco mais atravessa*

*para o interior do carro.*

*Depois que pegou seu cachorro, ele vai em direção a um dos capangas de Mario, e pede um cigarro:*

Miguel – Hei amigão, tem um cigarro para me arranjar?

Capanga –Toma aqui, mas fica esperto, se ver qualquer coisa, sai correndo para dentro da loja, ou começa a atirar, e faz este seu cachorro ficar quieto para não mostrar nossa posição.

Miguel – Mas como isto aconteceu tão rápido? Estávamos sabendo que estava tendo estas possessões, mas do dia para noite a cidade inteira começou a ficar louca? Que porra meu, preciso de uma cerveja.

Capanga – Pois é jovem, agora ferrou tudo, nós da região de Nazaré estamos bem protegidos. Estamos refugiados dentro da Igreja Nossa Senhora de Nazaré, em Nazaré Paulista, e fomos os primeiros a saber como se proteger e o que fazer, graças ao padre Andre Gomes que recebeu uma carta do Vaticano.

Miguel – Vocês já sabiam o que ia acontecer e não falaram para ninguém?

Capanga – Quando recebemos a carta, já era tarde demais. Só deu tempo de se esconder e pegar alimentos e algumas armas dentro da delegacia de Nazaré.

Mario – Vamos embora, nos sigam, já são 4h30, temos